

## **Anexo J**

### **Relatório de Progresso Anual**

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: setembro/2022 Fim: julho/2023

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto (EPAESN).

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora

Rua de Quintela, nº 15  
4890-414 Molares  
Telefone: 255 361400  
Endereço eletrónico: [epf@epfcb.pt](mailto:epf@epfcb.pt)

#### 1.3 Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

Cargo: Diretor

Telemóvel: 968429021

Endereço eletrónico: [direcao@epfermilcb.pt](mailto:direcao@epfermilcb.pt) / [f.fevereiro@epfermilcb.pt](mailto:f.fevereiro@epfermilcb.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto (EPAESN), Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens no contexto da sua intervenção.

Sendo um instrumento fundamental do reforço de autonomia das escolas, o Projeto Educativo da EPAESN privilegia a construção e a afirmação da identidade da Escola perante a comunidade educativa e perante o exterior. Neste sentido, a formulação da Missão, da Visão e dos Valores, enquanto elementos referenciais da ação desta Escola e orientadores do seu relacionamento com a comunidade, adquire especial importância no processo de elaboração do Projeto Educativo.

##### **A MISSÃO**

Projetar a EPAESN a nível local, nacional e internacional, enquanto escola profissional e de desenvolvimento rural de referência, através do reforço da ligação ao tecido económico-productivo, da qualidade do serviço educativo que presta à comunidade e, também, do sucesso da integração no mundo do trabalho dos seus diplomados, num quadro de concretização fiel do seu Projeto Educativo de Escola e de cada um dos Planos Anuais de Documento Base.

##### **A VISÃO**

Contribuir para apoiar o desenvolvimento sustentável, favorecendo e valorizando os recursos territoriais, cognitivos e humanos. Ao situar-se no centro de uma região tipicamente rural, a Escola tem visado ser local de cultura, de cidadania e de desenvolvimento integral da pessoa humana, bem como pólo dinâmico de desenvolvimento local e regional, através de um Projeto Educativo contextualizado. Assume, desta forma, a diferença, afirmando-se pela construção de uma autonomia cultural, pedagógica e administrativa. A Escola passou a ser fundamental na educação e formação de uma camada jovem exigente, no que diz respeito às diversas áreas nas quais se aposta: agropecuária (onde se inclui a gestão equina), restauração (nas vertentes Cozinha e Pastelaria e Restaurante e Bar), saúde e eletricidade.

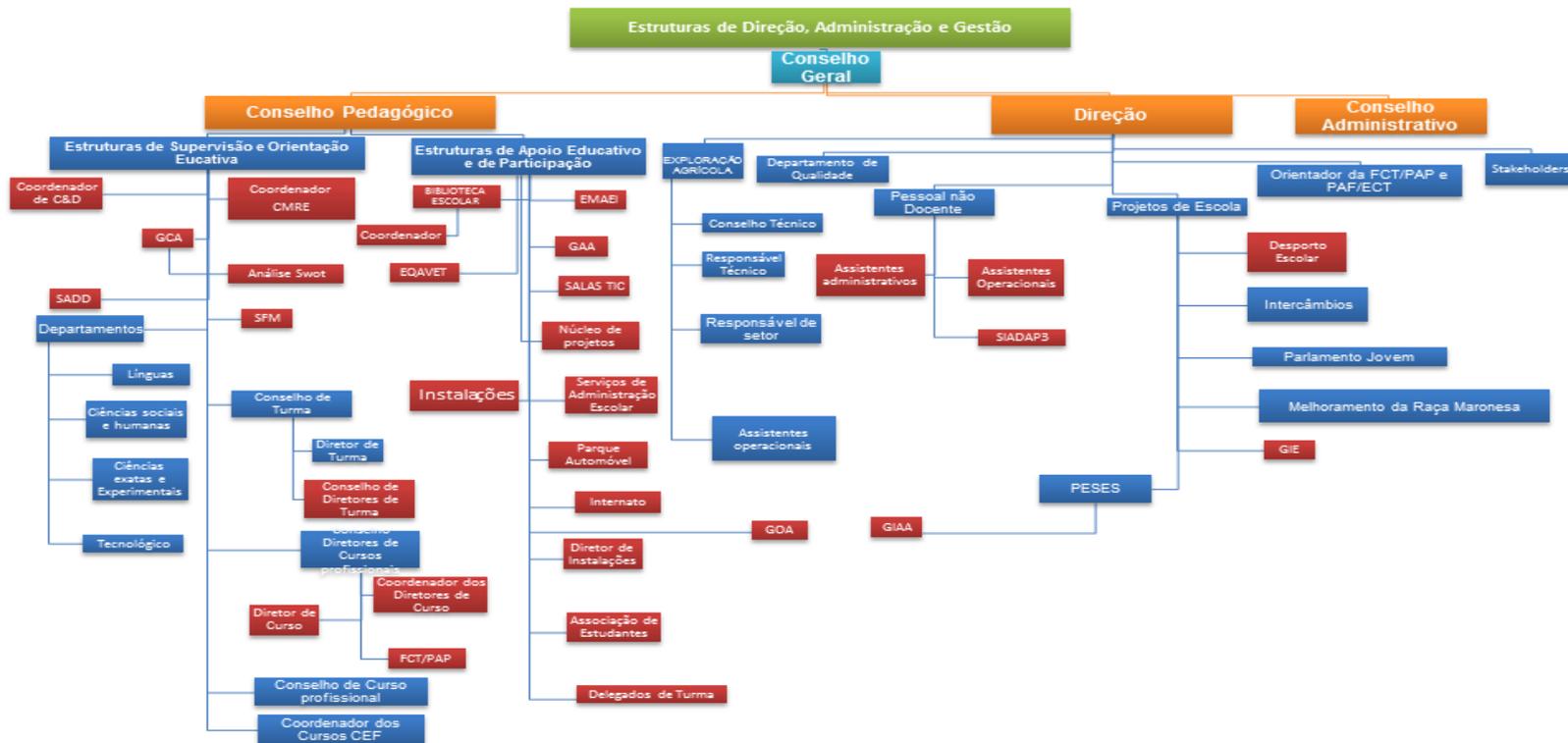
##### **OS VALORES**

Em termos axiológicos, a Escola tem como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos, conscientes e responsáveis, tendo por base valores como o Respeito, a Liberdade, a Igualdade, a Justiça, a Democracia, a Tolerância, o Conhecimento, a Consciência

Cultural e Ambiental e a Responsabilidade Social. Pensamos que, desta forma, estaremos a preparar cidadãos aptos a contribuir, meritoriamente, para a sociedade em que se inserem e para o desenvolvimento da comunidade.

Visando a prossecução do delineado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a nossa Missão, a nossa Visão e os nossos Valores são os eixos orientadores de comportamentos e decisões. É desta forma que estaremos a preparar a integração das gerações vindouras para uma intervenção ativa na comunidade, para uma convivência plural e democrática, respeitadora da diferença e promotora da inclusão, do bem-estar, da saúde individual e coletiva, defensora da justiça e da equidade que se constituem, também, como bases para a construção da nossa Estratégia de Cidadania.

**1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do Curso	Nº de Turmas/Grupos de Formação Nº de alunos (Totais por curso, em cada ano)					
		2020 /2021		2021 /2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	3	40	3	36	3	45
Curso Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	54	3	43	3	32
Curso Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	2	18	2	18	2	15
Curso Profissional	Técnico de Restauração, Cozinha/Pastelaria	3	40	3	26	3	25
Curso Profissional	Técnico de Restauração, Restaurante/Bar	--	--	--	--	1	5
Curso Profissional	Técnico de Gestão Equina	3	20	2	12	2	11

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Projeto Educativo (2020) [1-Projeto Educativo da EPFMCB 2020.pdf \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Regulamento Interno (2020) [REGULAMENTO INTERNO EPFMCB 2020 final \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Documento Base [Microsoft Word - B1.EPFMCB Documento Base.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Plano de Ação [Microsoft Word - B2.EPFMCB PlanoAção 2014 2017.docx \(escolaprofissionaldefermit.pt\)](#)

Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação [Microsoft Word - B4.EPFMCB\\_RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO.docx \(escolaprofissionaldefermil.pt\)](#)

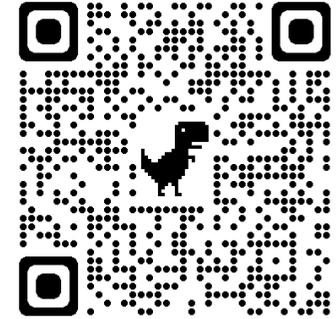
Relatório do Operador [Microsoft Word - B3.EPFMCB\\_Relatorio do Operador.doc \(escolaprofissionaldefermil.pt\)](#)

Planos de Melhoria [Microsoft Word - B4.EPFMCB\\_RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO.docx \(escolaprofissionaldefermil.pt\)](#)

Plano Anual de Atividades (PAA) [PAA EPAESN 21-22 Final \(escolaprofissionaldefermil.pt\)](#)

Lista de Protocolos e Parcerias: disponível em: <https://escolaprofissionaldefermil.pt/#> ou através deste QR Code:

Relatórios da Comissão para a Melhoria de Resultados Escolares (disponíveis na área reservada da EPAESN).



### **1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

- Selo EQAVET, atribuído em 25/09/2020. [Certificação EQAVET EPFMCB.pdf \(escolaprofissionaldefermil.pt\)](#)

### **1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

No relatório final, relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET, as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EPAESN referem não só que os mecanismos e as ferramentas de controlo utilizados evidenciam boas práticas de gestão, como também que a envolvimento e a relação com os parceiros internos e externos são prova evidente da estrutura organizada para dar resposta ao ciclo PDCA de melhoria contínua (*Plan, Do, Check & Act*, ou seja, Planificar, Fazer, Verificar e Ajustar). Recomenda, no entanto, o contínuo interesse que deve o operador garantir em promover a Melhoria do Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) de forma continuada, bem como aproveitar o portfólio e o currículo que possui para potenciar relações de proximidade com Universidades e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais.

Neste sentido, começamos por referir e acautelar que toda as atividades, pensadas para fomentar a Melhoria do Sistema de Garantia da Qualidade na nossa Escola, foram desenvolvidas, com o devido respeito pelas restrições impostas pela Direção Geral de Saúde. Levantadas todas as restrições impostas face à pandemia SARS Cov2 (Covid 19), a escola pôde, finalmente, este ano letivo, desenvolver todas as atividades que tinha planeado.

Com o firme propósito de aproveitar o portfólio e o currículo que possui, a Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto (EPAESN), continua a sua participação no grupo de interesse económico internacional GIE – *Club des Écoles*, a nível internacional, e a nível nacional mantém, a bom termo, as parcerias com instituições como o Regimento de Cavalaria RC6, o Grupo de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Celorico de Basto, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Associação Empresarial de Celorico de Basto, os municípios da área de influência, várias escolas profissionais, várias entidades na área da exploração agropecuária, vários hospitais e instituições de prestação de cuidados de saúde e várias associações com atividades ligadas às áreas de formação da escola, entre muitas outras.

No que se refere ao Ensino Superior, a EPAESN mantém a parceria com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), com a Universidade de Trás-Os-Montes-e-Alto-Douro (UTAD), com a Universidade Portucalense Infante D. Henrique, no Departamento Turismo, Património e Cultura, com o Instituto Politécnico do Porto (IPP) e com o Instituto de Estudos Superiores de Fafe, LDA (I.E.S.F.).

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) traz sempre novas parcerias e reforça as anteriores (cf. lista de parceiros na página da EPAESN), permitindo aos parceiros dar retorno sobre a nossa ação e apresentar sugestões para potenciar a melhoria das nossas práticas de Ensino e Formação Profissional. No que respeita a outros parceiros, são cuidados todos os interesses da Escola em novas parcerias e protocolos estabelecidos tendo, sempre, por base o supremo interesse dos mesmos para a formação dos nossos formandos. Todos os anos são preparadas atividades/oficinas, incluídas no Plano Anual de Atividades (PAA), sobre Emprego e Prosseguimento de Estudos. Estas atividades trarão à escola parceiros do IEFP, das Universidades, Empresários de várias áreas, Empregadores dos nossos ex-alunos, e os próprios Ex-alunos, para contribuírem para a formação dos atuais formandos.

À semelhança do que já vinha acontecendo em anos anteriores à pandemia, foi retomada a participação plena em atividades nacionais, como Feiras, Exposições e Congressos de renome e que têm por objetivo mostrar à comunidade o que de melhor se faz na nossa escola.

Foi reatada, também, a participação nas atividades de âmbito internacional, como intercâmbios/Erasmus+, que têm providenciado oportunidades de mostrar o que melhor se faz e de aprender com vivências e modos de operar diferentes, enriquecendo a experiência dos nossos alunos, estando, também, a ser estudada a possibilidade de integrar outros projetos internacionais, o que alargará, com certeza, à semelhança do que já aconteceu, os horizontes dos nossos alunos, provocando mudanças de mentalidade e aprendizagens únicas que só podem ter lugar na interação entre os pares.

No que se refere à Revisão e Aplicação do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Oferta (SGQ) de EFP, procedemos à Avaliação e Revisão do Plano de Ação inicial, aplicamos os instrumentos de monitorização já criados e revistos, começámos a implementar as novas abordagens aos Parceiros Internos e Externos com vista a otimizar a sua participação.

Assim, para além de rever as grelhas de monitorização, que nos permitem controlar dados mais eficazmente, permitindo-nos ajustar e controlar desvios, encetámos reuniões de articulação entre várias estruturas de liderança intermédia, como é o caso do Coordenador dos Diretores de Curso, Coordenador dos Diretores de Turma, do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno), GIAA (Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno), da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), PESES/PRESSE (Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual) e Biblioteca Escolar (BE).

A Coordenação do Ensino Profissional da Escola gere esta articulação e pretende-se encontrar, conjuntamente, formas de auxiliar os alunos a preparem-se melhor para o mundo do trabalho, ou para o prosseguimento de estudos, estando a preparar oficinas sobre Técnicas de Procura de Emprego, Entrevistas de Emprego, ou acesso ao Ensino Superior.

Encontram-se, também, em permanente atualização as bases de dados existentes na Escola sobre empregadores, sobre novas empresas de importância para os nossos alunos, bem como os contactos dos nossos ex-alunos, para podermos monitorizar o seu percurso e, daí, obter dados fiáveis de interesse para o Sistema de Garantia da Qualidade da escola. A EPAESN tem procedido, regularmente, e sempre que necessário, à reformulação de documentos estruturantes da escola, adaptando-se continuamente às novas exigências que vão surgindo. Essas adaptações são levadas a Conselho Pedagógico e, quando necessário, a Conselho Geral, que as têm aprovado e ratificado, após o que são dadas a conhecer aos parceiros.

No caso dos Relatórios e dos Questionários de Satisfação, as dificuldades reveladas pelos respondentes levaram à sua reformulação, numa linguagem mais simples, acessível ao grau de escolaridade e de vivência das populações a que se destinam.

Relativamente ao Projeto Educativo e ao Regulamento Interno, torna-se necessário e urgente proceder a retificações e/ou atualizações, o mais breve possível.

Os Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, bem como os dados analisados sobre os Ciclos Formativos, são publicados na página oficial da escola, sempre que são apresentados.

## II – Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de Gestão

### 2.1. Análise dos resultados relativos ao ano letivo 2022/2023.

No ano letivo 2022/2023, matricularam-se, na Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes, até ao final do 1.º período, um total de 133 alunos, distribuídos por 8 turmas, pelos três anos de escolaridade, da forma seguinte:

- 3 turmas do 1.º ano: 1.º TAS/TPAP (*Técnico Auxiliar de Saúde/Técnico de Produção Agropecuária*), 1.º TPAP/TGEQ (*Técnico de Produção Agropecuária/Técnico de Gestão Equina*), 1.º TRE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria/Técnico de Restauração – Variante de Restaurante e Bar*);
- 2 turmas do 2.º ano: 2.º TPAP/TAS (*Técnico de Produção Agropecuária/Técnico Auxiliar de Saúde*), 2.º TRE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria*);
- 3 turmas do 3.º ano: 3.º TAS/TGEQ (*Técnico Auxiliar de Saúde/Técnico de Gestão Equina*), 3.º TRE/TIE (*Técnico de Restauração – Variante de Cozinha e Pastelaria/ Técnico de Instalações Elétricas*) e 3.º TPAP (*Técnico de Produção Agropecuária*).

De acordo com o EQAVET, contribuem para a taxa de abandono escolar todos os alunos que anularam a matrícula. Este ano letivo, verificaram-se 2 anulações de matrícula, por parte de alunos do curso TPAP (um aluno do 2º ano e um aluno do 3º ano), pelo que a taxa de abandono escolar, no presente ano letivo, situa-se nos 1,5%.

Relativamente ao ciclo de formação 2020/2023, neste período, a taxa de abandono escolar foi de 15,3%.

Se considerarmos os ciclos de formação anteriores (2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020), com taxas de abandono escolar de aproximadamente 11%, 26%, 29% e 20%, respetivamente, verifica-se uma redução significativa no ciclo de formação 2018/2021, que se situa, aproximadamente, nos 12%. No entanto, ressalve-se que, até ao ano letivo 2020/2021, contribuíam para a taxa de abandono escolar todos os alunos que anulassem a matrícula, pedissem transferência de escola/curso, ou desistissem.

No final do ano letivo (2022/2023), fez-se o levantamento do número de alunos inscritos na turma, do número de módulos concluídos às diferentes disciplinas e, conseqüentemente, da taxa de sucesso.

De um total de 1006 módulos lançados durante o ano letivo, o número total de módulos concluídos situa-se entre: 37 e 42, no 1.º ano; 71 e 76, no 2.º ano e 104 e 120, no 3.º ano. No final do 3.º período, verifica-se um total de 45 módulos em atraso, todos no 1.º ano do curso. Destacam-se os cursos de TGEQ1 e TIE1, nos quais se registam 44 dos 45 módulos em atraso. Dos 45 módulos em atraso, 35 são de dois alunos do curso TIE1.

A percentagem mínima de sucesso dos alunos, na conclusão dos módulos curriculares, é de 88,1 % (TIE1), e a máxima é de 100% (TAS1, TRE1\_CP, TGEQ1, TAS2, TPAP2, TRE2\_CP, TAS3, TPAP3, TGEQ3, TRE3\_CP, TIE3). A taxa global de sucesso é de 99,0%, sendo de 97,7% no 1.º ano, 100% no 2.º ano, e 100% no 3.º ano. Com exceção do curso TIE1, do 2.º para o 3.º período, a taxa de sucesso aumentou ou manteve-se nos 100%. Em todas as turmas dos 2.º e 3.º anos a taxa de sucesso é de 100%. Verificou-se uma melhoria significativa da taxa de sucesso do 2.º para o 3.º período.

O número de módulos em atraso, no final do 3.º período, varia entre 0 e 35. Há 11 cursos sem qualquer módulo em atraso (TAS1, TRE1\_CP, TGEQ1, TAS2, TPAP2, TRE2\_CP, TAS3, TPAP3, TGEQ3, TRE3\_CP, TIE3), e os cursos que apresentam um maior número de módulos em atraso são: TIE1 (35 módulos), TPAP1 (9 módulos), TRE1\_RB (1 módulo). Do 2.º para o 3.º período verificou-se uma redução do número de módulos em atraso em todos os cursos, com exceção do curso TIE1, em que aumentou, e dos cursos TAS2 e TRE3\_CP, nos quais já não se verificavam módulos em atraso. No 1.º ano, cerca de 84,4% dos alunos não têm módulos em atraso. No 2.º ano, 100% dos alunos não têm módulos em atraso. No 3.º ano, 100% dos alunos não têm módulos em

atraso. Dos 131 alunos que frequentam os vários cursos, existem 123 alunos sem módulos em atraso, o que corresponde a cerca de 93,9% dos alunos (verificou-se uma subida pois a percentagem era de 67,4% no 2.º período).

As disciplinas que apresentam um maior número de módulos em atraso, no final do 3.º período, são: Área Técnica do curso de TIE (23), Educação Física (6), Área Técnica do curso de TPAP (5), Biologia (3), Português (2), Língua Estrangeira (2), Matemática (2), TIC (2).

Dos 121 módulos a recuperar, durante o 3.º período, foram recuperados 76 módulos, o que se traduz numa taxa de 68,2% de recuperações. A componente científica foi a que registou uma maior recuperação (85,7%), seguida da componente sociocultural (71,4%), e da componente Técnica (36,4%). Na disciplina de Português, a taxa de recuperação foi de 87,5%; nas disciplinas de Línguas Estrangeiras, a taxa de recuperação foi de 75%; na disciplina de Educação Física, a taxa de recuperação foi de 62,5%; na disciplina de Matemática, a taxa de recuperação foi de 80%; na disciplina de Química, a taxa de recuperação foi de 100%; na disciplina de Físico-Química, a taxa de recuperação foi de 100%; na disciplina de Biologia, a taxa de recuperação foi de 57,1%; nas disciplinas da áreas técnicas do curso de TPAP, a taxa de recuperação foi de 66,7%; nas disciplinas da áreas técnicas do curso de TGEQ, a taxa de recuperação foi de 100%; nas disciplinas da áreas técnicas do curso de TIE, a taxa de recuperação foi de 8%. Na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação, não se registaram quaisquer recuperações. Nas disciplinas de Área de Integração, Psicologia, Economia, e nas áreas técnicas dos cursos de TAS, TRE\_CP e TRE\_RB, não se registaram módulos em atraso.

Relativamente ao ano terminal (ciclo 2020/2023), podemos concluir que, neste 3.º período, se considerarmos o total de formandos que foram inscritos no início do ciclo (2020/2021), a taxa global de abandono escolar é de 15,3%, com taxas mais elevadas de abandono nos cursos de TPAP (23,8%), TRE\_CP (20%) e TGEQ (14,3%). A taxa global de conclusão é de 84,7%, valor acima dos 75,2% definidos no Plano de Ação do EQAVET. Se considerarmos o número de alunos inscritos no início deste ano letivo (2022/2023), a taxa de conclusão é de 98%.

Para uma análise comparativa, apresentamos, de seguida, os resultados obtidos nos Ciclos anteriores:

Indicadores	Ciclo 14-17	Meta a atingir Ciclo 14-17	Ciclo 15-18	Meta a atingir Ciclo 15-18	Ciclo 16-19	Meta a atingir Ciclo 16-19	Ciclo 17-20	Meta a atingir Ciclo 17-20	Ciclo 18-21	Meta a atingir Ciclo 18-21
Taxa de Conclusão no tempo previsto	80,82 %	<b>83,6 %</b>	66,2 %	<b>84 %</b>	65,1 %	<b>84,5 %</b>	76,54 %	<b>84,5 %</b>	88,1 %	<b>75 %</b>
Taxa de Conclusão após o tempo previsto	2,74 %		4,6 %		1,2 %		1,23 %		0 %	
Taxa de Conclusão global dos cursos	83,56 %		70,8 %		66,3 %		77,78 %		88,1 %	
Taxa de Desistência	10,96 %		26,2 %		28,92 %		19,75 %		11,9 %	
Taxa de Não Aprovação	5,48 %		3,1 %		4,82 %		2,47 %		0 %	

Apresentamos, agora, os resultados do ano letivo 2022/2023, para uma análise comparativa relativa aos dados dos ciclos anteriores já concluídos e analisados:

Finalistas do ano letivo 2022/2023 - Ciclo de formação 2020-2023						
Indicador	1º Período do ano letivo 2022/2023 - De setembro a dezembro de 2022		2º Período do ano letivo 2022/2023 - De janeiro a março de 2023		3º Período do ano letivo 2022/2023 - De abril a julho de 2023	
	Considerando o nº alunos inscritos no início da formação (2020/23)	Considerando o nº alunos inscritos no 1º período (2022/23)	Considerando o nº alunos inscritos no início da formação (2020/23)	Considerando o nº alunos inscritos no 2º período (2022/23)	Considerando o nº alunos inscritos no início da formação (2020/23)	Considerando o nº alunos inscritos no 3º período (2022/23)
Taxa de Conclusão	78 %	90 %	64,4 %	75 %	84,7 %	98 %
Taxa de Desistência	13,6 %	0 %	13,6 %	0 %	15,3 %	1,96 %

Indicador	1º Período do ano letivo 2022/2023	2º Período do ano letivo 2022/2023	3º Período do ano letivo 2022/2023
Taxa de Conclusão Total	90 % (3º anos)	75 % (3º anos)	98 % (3º anos)
Taxa de Alunos <b>sem</b> Módulos em Atraso	90,2 % (todos os anos)	67,4 % (todos os anos)	93,9 % (todos os anos)
Taxa de Alunos <b>com</b> Módulos em Atraso	9,8 % (todos os anos)	32,6 % (todos os anos)	6,1 % (todos os anos)

A Escola Profissional Agrícola Eng.º Silva Nunes tem procedido à recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, desde 2014, encontrando-se, desde 2020, a trabalhar com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão e Qualidade.

Assim, neste momento, possuímos resultados EQAVET referentes a quatro ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021.

Os indicadores EQAVET selecionados para avaliação do seu desempenho são:

- Indicador EQAVET 4a (Taxa de conclusão dos cursos);
- Indicador EQAVET 5a (Taxa de colocação no mercado de trabalho; Taxa de prosseguimento de estudos);
- Indicador EQAVET 6a (Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso);
- Indicador EQAVET 6b3 (Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores; taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados).

## 2.2. Análise Comparativa do Registo dos Indicadores EQAVET dos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019, 2017-2020 com o ciclo de formação 2018-2021.

INDICADOR	Indicadores	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	CICLO 2017-2020	MÉDIA*	CICLO 2018-2021	METAS 2018-2021 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2023
<b>Indicador 4a –</b> Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de conclusão no tempo previsto:	66,2%	65,1%	76,54%	72,2%	<b>88,1%</b>	Taxa de Conclusão dos Cursos  <b>(75%)</b>	<b>Meta Alcançada (88,1%)</b>
	Taxa de conclusão após o tempo previsto:	4,6%	1,2%	1,23%	2,4%	<b>0%</b>		
	Taxa de conclusão global dos cursos:	70,8%	66,3%	77,78%	74,6%	<b>88,1%</b>		
	Taxa de desistências:	26,2%	28,9%	19,75%	21,5%	<b>11,9%</b>		
	Taxa de não aprovação:	3,1%	4,8%	2,47%	4,0%	<b>0%</b>		
<b>Indicador 5a –</b> Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	45,7%	61,8%	46,0%	51,1%	<b>40,38%</b>	Taxa de Conclusão dos Diplomados  <b>(84 %)</b>  <i>Nota: Consideramos, para efeito deste indicador, a taxa de empregabilidade como</i>	<b>Meta Não Alcançada (80,77%)</b>
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	8,7%	5,5%	14,3%	8,8%	<b>11,54%</b>		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	2,2%	3,6%	3,2%	2,7%	<b>3,85%</b>		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0%	1,8%	4,8%	2,1%	<b>1,92%</b>		

	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário:	0%	18,2%	14,3%	13%	<b>11,54%</b>	<i>sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria, à procura de emprego e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos.</i>	
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	19,6%	3,6%	7,9%	8,2%	<b>11,54%</b>		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	19,6%	21,8%	22,2%	21,2%	<b>23,08%</b>		
	Taxa de diplomados em outras situações:	17,4%	3,6%	1,6%	8,1%	<b>3,85%</b>		
	Taxa de diplomados em situação desconhecida:	4,35%	3,64%	7,9%	6,0%	<b>15,38%</b>		
<b>Indicador 6a</b> –Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	27,3%	50%	54,84%	37,5%	<b>56,52%</b>	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso <b>(20 %)</b> <i>Nota: Para este indicador, a taxa é calculada considerando os diplomados que estão empregados.</i>	<b>Meta Alcançada (56,52%)</b>
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	72,7%	50%	45,16%	50,6%	<b>43,48%</b>		
<b>Indicador 6b3</b> –Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	2,2%	2,2%	72,4%	26,5%	<b>76,19%</b>	Grau de Satisfação dos Empregadores <b>(3,45)</b> <i>Nota: para a média de satisfação dos empregadores só são consideradas as respostas de nível 3 ou 4.</i>	<b>Meta Alcançada (3,63)</b>
	Taxa global de satisfação dos empregadores:	100%	100%	89,2%	95,1	<b>97,5%</b>		
	Média global de satisfação dos empregadores:	3	3	3,7	3,2	<b>3,63</b>		

\*Média dos ciclos 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019, 2017-2020.

**Observações:**

- Dados monitorizados entre fevereiro e abril de 2023.
- Conforme orientação da ANQEP, *“O Indicador da taxa de conclusão não tem previsto o campo dos transferidos, pelo que, à partida, não devem ser considerados nos ingressos do curso de onde saíram, quer tenha sido para outro curso ou via de ensino da escola, quer para outra escola. Os alunos transferidos se fossem considerados nos ingressos, no final do curso teriam de ser considerados como desistentes ou como não aprovados, o que não corresponde à realidade. Se o aluno ingressou noutra curso, deve ser contabilizado nos ingressos desse curso, independentemente de ter ingressado no curso no 1º, 2º ou 3º ano, o mesmo sucede com alunos provenientes de outras escolas e ingressem nos cursos depois de iniciados.”*

**Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2018-2021, face às metas estabelecidas em Plano de Ação e à média dos históricos:**

INDICADOR 4a EQAVET - TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS					
INDICADORES EM USO	CICLO 2017-2020	MÉDIA 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019, 2017-2020	CICLO 2018-2021	METAS 2018-2021 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2023
Taxa Global de Conclusão dos Cursos:	77,78 %	76,6 %	<b>88,1 %</b>	Taxa de Conclusão dos Cursos 75 %	Taxa de Conclusão dos Cursos 2018-2021: 88,1 % <input checked="" type="checkbox"/> <b>Meta Alcançada</b>
Taxa de Desistências:	19,75 %	21,5 %	<b>11,9 %</b>		
Taxa de Não Aprovação:	2,47 %	4,0 %	<b>0,0 %</b>		

A taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET), no ciclo de formação 2018-2021, foi de 88,1%, valor acima da meta, e superior ao histórico dos últimos quatro ciclos de formação, que é de 76,6%. A taxa de conclusão dos cursos profissionais, no ciclo 2018-2021, cumpre, assim, com o objetivo do Fundo Social Europeu que definiu como 70% a taxa mínima de conclusão dos cursos. (De referir que, de acordo com o contabilizado nas tabelas da ANQEP, para este indicador, os alunos transferidos foram considerados como desistências).

Relativamente ao ciclo 2017-2020, a taxa de desistências reduziu 7,85 pontos percentuais (passando de 19,75% para 11,9%).

No que concerne ao objetivo de diminuição de abandono escolar (soma da taxa de desistências e da taxa de não aprovação), verifica-se uma descida desse indicador. A média dos triénios anteriores foi de 25,5%, e no triénio 2018-2021 a taxa alcançada foi de 11,9%, o que corresponde a uma descida de 13,6 pontos percentuais. Relativamente ao ciclo 2017-2020, a redução foi de 46,4%.

<b>INDICADOR 5a EQAVET - TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO</b>					
<b>INDICADORES EM USO</b>	<b>CICLO 2017-2020</b>	<b>MÉDIA 2014-2017, 2015-2018, 2016- 2019, 2017-2020</b>	<b>CICLO 2018-2021</b>	<b>METAS 2018-2021 (Plano de Ação)</b>	<b>MONITORIZAÇÃO EM 2023</b>
Taxa global de diplomados empregados:	49,2 %	53,8 %	<b>44,23 %</b>	Taxa de Colocação  <b>84 %</b>	Taxa de Colocação dos Diplomados 2018-2021:  <b>80,77 %</b>  <b>Meta Não Alcançada</b>
Taxa global de diplomados em prosseguimento de estudos:	22,2 %	21,2 %	<b>23,08 %</b>		
<b>Taxa global empregabilidade:</b>	71,4 %	75 %	<b>67,31 %</b>		
Taxa de diplomados à procura de emprego ou em estágios profissionais:	19,1 %	10,2 %	<b>13,46 %</b>		
<b>Taxa global colocação:</b>	90,5 %	85,2 %	<b>80,77 %</b>		

Para efeitos de cálculo da taxa de colocação dos diplomados (indicador 5a EQAVET) no mercado de trabalho, consideramos o somatório da taxa de empregabilidade (empregados por conta de outrem, empregados por conta própria, diplomados em prosseguimento de estudos) com os diplomados à procura de emprego e a frequentar estágios profissionais.

A este respeito, importa ainda referir que a taxa de diplomados empregados pode variar em função da taxa de prosseguimento de estudos, dado que a soma de ambas se traduz no resultado do indicador parcelar, taxa de empregabilidade. Assim sendo, a taxa de diplomados empregados pode ser inferior à meta proposta no objetivo específico respetivo, desde que haja um aumento da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, e vice-versa. No ciclo de formação 2018-2021, verificou-se que, apesar de se ter registado um aumento da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, houve uma diminuição da taxa de empregados, o que levou a uma diminuição da taxa global de empregabilidade, face ao ciclo 2017-2020 (71,4%) e à média dos

históricos (conforme tabela acima). No entanto, o valor alcançado (67,31%) supera a meta do plano de ação, que é de 53,5%. A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos é de 23,08%, superando a meta de 22,31%.

Regista-se, no triénio 2018-2021, um aumento de diplomados à procura de emprego ou a frequentar estágios profissionais, relativamente à média dos triénios anteriores, 10,2% e 13,46%, respetivamente.

Relativamente à média dos triénios anteriores, verifica-se uma diminuição de 4,43 pontos percentuais da taxa de colocação.

Seguindo as orientações do Fundo Social Europeu, a taxa de empregabilidade é o somatório da percentagem total de diplomados empregados (por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem total de diplomados em Prosseguimento de estudos. O Fundo Social Europeu definiu que a taxa de empregabilidade deverá ser igual ou superior a 50%. Apesar de uma diminuição desta taxa no triénio 2018-2021, face à média dos triénios anteriores, de 69,23% e 77,1%, respetivamente, foi claramente superado o objetivo de 50% nos ciclos monitorizados.

<b>INDICADOR 6a EQAVET - TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO</b>					
<b>INDICADORES EM USO</b>	<b>CICLO 2017-2020</b>	<b>MÉDIA 2014-2017, 2015-2018, 2016- 2019, 2017-2020</b>	<b>CICLO 2018-2021</b>	<b>METAS 2018- 2021 (Plano de Ação)</b>	<b>MONITORIZAÇÃO EM 2023</b>
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	54,84 %	37,5 %	<b>56,52 %</b>	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso:  20%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 2018-2021: 56,52 %
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	45,16 %	50,6 %	<b>43,48 %</b>		<input checked="" type="checkbox"/> <b>Meta Alcançada</b>

No ciclo de formação 2018-2021, a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação profissional foi de 56,52%, tendo superado significativamente a taxa de 20% definida em Plano de Ação, bem como a média dos triénios anteriores, de 37,5%.

<b>INDICADOR 6b3 EQAVET – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES</b>					
<b>INDICADORES EM USO</b>	<b>CICLO 2017-2020</b>	<b>MÉDIA 2014-2017, 2015-2018, 2016- 2019, 2017-2020</b>	<b>CICLO 2018-2021</b>	<b>METAS 2018-2021 (Plano de Ação)</b>	<b>MONITORIZAÇÃO EM 2023</b>
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	72,4%	26,5%	<b>76,19%</b>	Grau de Satisfação dos Empregadores  3,45 em 4	Grau de Satisfação dos Empregadores 2018-2021:  Média 3,63 em 4  <input checked="" type="checkbox"/> <b>Meta Alcançada</b>
Taxa global de satisfação dos empregadores:	89,2%	95,1%	<b>97,5%</b>		
Média global de satisfação dos empregadores:	3,7 em 4	3,2 em 4	<b>3,63 em 4</b>		

Este indicador mede a média das classificações atribuídas aos diplomados empregados, pelas respetivas entidades empregadoras, em cinco competências, a saber:

- C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- C2 - Planeamento e organização;
- C3 - Responsabilidade e autonomia;
- C4 - Comunicação e relações interpessoais;
- C5 - Trabalho em equipa.

A escala utilizada, para este efeito, é de 1 a 4, em que: 1 – Nada Satisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Muito Satisfeito.

O grau de satisfação dos empregadores, no ciclo de formação 2018-2021, foi de 3,63, numa escala de 1 a 4, tendo sido alcançada a meta proposta, que era de 3,45. Relativamente aos objetivos específicos deste indicador, importa referir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores melhorou neste ciclo de formação relativamente ao triénio anterior e melhorou, significativamente, relativamente à média dos ciclos anteriores, tendo sido, neste ciclo, de 76,19%. Verifica-se, neste ciclo, um aumento na taxa global de satisfação relativamente à média dos ciclos anteriores, tendo sido, neste ciclo, de 97,5%.

Em termos globais, constatamos a melhoria ou manutenção de todos os indicadores EQAVET dentro das metas propostas em Plano de Ação e acima dos padrões de qualidade definidos pelas normas europeias.

### 2.3. Avaliação dos relatórios de Revisão do Plano de Ação.

Área de Melhoria	Objetivo Específico	Meta a atingir	Monitorização (julho 2023)
<b>Indicador 4a</b> - Taxa de Conclusão dos Cursos	1. Reduzir o Abandono Escolar.	Reduzir em 1% o abandono escolar, em relação ao ciclo 2014-2017, (meta é 16,28%).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (11,9%)</b>
	2. Reduzir o Absentismo.	Reduzir em 1% o absentismo, em relação ao ano letivo 2020/2021, cuja meta é 3,83%.	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (3,82%)</b>
	3. Dinamizar Projetos Inter-escolas.	Aumentar em 1% a concretização de projetos, em relação ao ano letivo 2021/2022. A meta é de 28 atividades.	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (29 atividades)</b>
	4. Diminuir o número de módulos em atraso.	Reduzir em 10% o número de módulos em atraso em relação ao ano letivo 2018/2019 (neste ano havia 417 módulos em atraso, logo, 10% será abaixo de 375 módulos em atraso).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (45 módulos em atraso)</b>
	5. Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação.	Aproximar a taxa de sucesso modular de 95%.	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (99,93%)</b>
	6. Melhorar o relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação.	Aumentar os contactos com pais/EE em 1%, em relação ao ano 2020/2021 (cuja meta é 1,75).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (média de 4,38 contactos por aluno)</b>
	7. Potenciar as valências do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA).	Reduzir em 1% o número de ocorrências disciplinares, promover posturas corretas e valores de cidadania, em relação ao ano letivo 2020/2021 (cuja meta é menos de 0,061 ocorrências por aluno).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (0,0025 ocorrências por aluno)</b>
<b>Indicador 5a</b> - Taxa de colocação no mercado de	1. Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.	Atingir os 53,5% de colocados no mercado de trabalho (trabalhar por conta própria ou a trabalhar por conta de outrem).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Não Alcançada (44,23%)</b>

trabalho; Taxa de prosseguimento de estudos	2. Aumentar o número de alunos que ingressam no ensino superior.	Atingir os 22% de ingresso no ensino superior (alunos em prosseguimento de estudos).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (23,08%)</b>
<b>Indicador 6a</b> - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso	1. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos.	Fomentar e aumentar em 1% o número de testemunhos dados por alunos e entidades em relação ao ano letivo 2020/2021 (meta é 7,1).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (9 testemunhos)</b>
	2. Adequar o perfil do aluno ao local de FCT (Formação em Contexto de Trabalho), tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.	Aproximar a taxa de empregabilidade (trabalhar por conta própria, a trabalhar por conta de outrem, em prosseguimento de estudos) de 53,5%.	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (67,31%)</b>
	3. Atualizar e monitorizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho.	Aumentar em 1% (em relação ao ciclo 2014-2017) o número de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o Curso/Área de Educação e Formação que concluíram (meta é 18,2%).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (56,52%)</b>
<b>Indicador 6b3</b> - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores; taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	1. Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola.	Aumentar em 1% o grau de satisfação das entidades de acolhimento em relação ao ciclo 2014-2017. A meta é de 92,1% para a taxa global de satisfação. A meta é de 3,23 para a média de satisfação.	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (97,5%)</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (3,63)</b>
	2. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos.	Fomentar e aumentar em 1%, em relação ao ciclo 2014-2017, o número de testemunhos dados por alunos e entidades, bem como o contacto com as entidades empregadoras (a meta é 29,29%).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (76,19%)</b>
	3. Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.	Aproximar a taxa de empregabilidade de 53,5%. (trabalho por conta própria, trabalho por conta de outrem, prosseguimento de estudos).	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Alcançada (67,31%)</b>

Relativamente ao ano letivo 2022/2023, no **Indicador 4**, referente à Taxa de Conclusão dos Cursos, a monitorização foi realizada, bem-sucedida e com a obtenção de dados concretos. A recolha de dados pela Equipa EQAVET já foi feita e representa um ponto forte da nossa ação.

Assim, no que respeita ao **Objetivo Específico 1**, Reduzir o Abandono Escolar, em 133 alunos matriculados, verificou-se que dois alunos anularam a matrícula, o que corresponde a uma taxa de 1,5%.

No **Objetivo Específico 2**, Reduzir o Absentismo Escolar, dos 133 alunos, verificou-se que cinco alunos não recuperaram o excesso de faltas registadas (não cumpriram o plano de recuperação de horas), o que corresponde a 3,82% dos alunos.

Quanto ao **Objetivo Específico 3**, ao nível dos Projetos Inter-escolas, a equipa EQAVET confirma que foram realizadas este ano letivo 29 atividades.

No **Objetivo Específico número 4**, Diminuir o número de módulos em atraso, dos 133 alunos que frequentaram os vários cursos, verificou-se um aumento do número de módulos em atraso entre o 1º e o 2º período. No 3º período, registou-se um total de 121 módulos em atraso, dos quais foram recuperados 76, o que corresponde a uma taxa de recuperação de 62,8%. Dos 1006 módulos lançados durante o ano letivo, registam-se 45 módulos em atraso no final do ano, ou seja, uma taxa aproximada de 4,47%.

No **Objetivo Específico 5**, Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso da formação, a nossa meta é aproximar a taxa de sucesso modular dos 95%, no final do ciclo. No 1º período, dos 133 alunos avaliados, 120 não tinham módulos em atraso, o que corresponde a 90,2%. No 2º período, dos 132 alunos avaliados, 89 não tinham módulos em atraso, o que corresponde a 67,4%. No 3º período, dos 131 alunos avaliados, 123 não tinham módulos em atraso, o que corresponde a 93,9%. Também se verifica que a taxa de sucesso modular, no final do ano letivo 2022/2023, é de 99,0%.

No **Objetivo Específico 6**, Melhorar o relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação, o número médio de contactos estabelecidos, ao longo do ano letivo foi de 4,38 contactos/aluno.

No **Objetivo Específico 7**, esta atividade está a ser implementada, está a funcionar e estão já a ser estudadas formas de potenciar a eficácia da sua ação, nomeadamente, a cooperação do GAA com as equipas do PESES, GIAA, GOA e SPO. Ao longo do ano letivo, verificaram-se 49 ocorrências (valor superior ao registado no ano letivo anterior): dezoito no 1.º período, vinte no 2.º período e onze no 3.º período. Neste ano letivo, registou-se apenas a aplicação de uma medida disciplinar sancionatória, ocasionada por comportamentos disruptivos. De acordo com o relatório de atividade do GAA, registou-se 1 situação de mediação de conflitos este ano letivo (no 1º período), resultante de uma ocorrência disciplinar. Foram encaminhados e beneficiaram de apoio por parte do Serviço de Psicologia e Orientação 41 alunos no 1º período (30,8%), 43 alunos no 2º período (32,6%) e 46 alunos no 3º período (35,1%). Indicados para Apoio Pedagógico, foram 9 alunos no 1º período (6,8%), 23 alunos no 2º período (17,4%), 43 alunos no 3º período (32,8%). Para Tutoria, foi indicado 1 aluno nos 1º e 3º períodos. Beneficiaram de acompanhamento, pela equipa EMAEI, 21 alunos no 1º período (15,8%), e 22 alunos nos 2º e 3º períodos (16,8%).

Relativamente ao **indicador 5a**, no **Objetivo Específico 1**, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos nossos alunos do 2º ano decorreu no 1º período, e a dos alunos do 3º ano decorreu no 2º período deste ano letivo. Foram estabelecidas ou renovadas parcerias com empresas da região, e de outras regiões do país, tendo sido intensificada a dinâmica de trabalho colaborativo escola-meio.

Relativamente ao **Objetivo Específico 2**, referente aos alunos que frequentaram e concluíram o ciclo 2018-2021, 23,08% prosseguiram os estudos.

Relativamente ao **indicador 6a**, no **Objetivo Específico 1**, foram vários os ex-alunos e as empresas empregadoras de ex-alunos convidados a virem e a participarem em atividades realizadas na escola. Por exemplo, alguns dos empregadores de FCT são ex-alunos. Continuou a não ser fácil conseguir que a totalidade dos parceiros externos respondessem aos inquéritos de satisfação propostos. No entanto, conseguimos uma maior participação dos parceiros de FCT, através da estratégia de comunicação via Coordenador de Curso/Professor acompanhante/Orientador.

No **Objetivo Específico 2**, no que se refere à análise do perfil técnico dos alunos e de entidades de FCT, tal como estabelecido pela ANQEP, verificamos que este perfil segue as diretrizes elencadas pela ANQEP. Foram estabelecidos contactos com empregadores, no sentido de apurar as competências e as habilidades que precisam que os alunos dominem. A formação ministrada é adequada às necessidades dos alunos, de acordo com a área de formação que frequentam. As planificações dos conteúdos, revistos anualmente pelos vários Departamentos Curriculares, são adequadas ao perfil técnico necessário. O Regulamento e a Caderneta do Aluno de FCT estão adequados ao que foi estabelecido pela ANQEP. São aplicados inquéritos de satisfação, incluídos na caderneta de FCT, e um outro, mais completo, aplicado pela Equipa GCA/EQAVET, no sentido de recolher as informações necessárias para se proceder a alterações que possam potenciar a melhoria contínua da formação. Têm sido feitos contactos com os alunos que concluíram os cursos. No entanto, esta comunicação não tem sido facilitada, maioritariamente por contactos não ativos. Os Serviços Administrativos têm tentado esse contacto e, à falta de informações, tem-se recorrido a contactos pessoais de Diretores de Curso, alunos e outros elementos da comunidade educativa, que os conhecem, no sentido de obter essa informação. Esta atividade está a ser monitorizada pelos Serviços Administrativos, no âmbito da aplicação do Projeto EQAVET, e pela Coordenação do Ensino Profissional, que está a criar uma base de dados.

No **Objetivo Específico 3**, a equipa EQAVET tem procedido à aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores de FCT e não só, no entanto, a participação dos inquiridos continua a não ser total. A realização de atividades na Escola, envolvendo empresários convidados, foi planeada pelo GAA, GIAA, GOA, e feita com a participação de empresários e ex-alunos. A realização de sessões anuais de técnicas de procura de emprego e simulações de entrevistas de emprego foram atividades preparadas e realizadas pela Coordenação do Ensino Profissional, GIAA e SPO, no âmbito do seu plano de ação cooperativo.

Relativamente ao **indicador 6b**, no **Objetivo Específico 1**, na primeira atividade, *Oficina – Convite aos empresários e especialistas de diversas áreas de formação que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho* para participação em atividades promovidas pela Escola (e também ex-

alunos com sucesso no mercado de trabalho), foi possível promover a implementação desta atividade. No que se refere à organização de visitas de estudo às empresas, a Coordenação do Ensino Profissional, em colaboração com os Diretores de Curso e a Direção, promoveram visitas de estudo e outras atividades de formação para os nossos alunos. Esta atividade decorreu dentro da possibilidade de agendamento das empresas. No que concerne à atividade “*Recolha de sugestões de melhoria na área de formação*”, a recolha de sugestões está a ser feita junto dos empregadores de FCT, através da inclusão de um questionário no Dossiê de Estágio e do contacto direto do professor/orientador com o empregador/entidade de acolhimento. Esta atividade foi implementada, no 1º período, durante a Formação em Contexto de Trabalho, com a atualização da Caderneta de Estágio dos alunos. Temos a cooperação do professor que acompanha estes alunos, bem como a inclusão de um Inquérito de satisfação, claro e objetivo, que tem a possibilidade de nos trazer a contribuição destes parceiros no que se refere a sugestões válidas que nos permitam a melhoria na área da formação. O estabelecimento de novas parcerias com empresas tem sido feito através dos contactos estabelecidos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e de contactos feitos com qualquer empresa que, no âmbito da sua atividade, possa articular com a Escola em qualquer área de formação, contribuindo para a melhoria dos nossos serviços. Esta atividade é feita, gradual e oportunamente, sobretudo com empresas que tenham interesse em ser entidades de acolhimento no âmbito de FCT. São, também, feitos contactos com outras empresas que articulam os seus serviços com os da escola e que proporcionam a melhoria dos seus préstimos.

No **Objetivo Específico 2**, na atividade “*Convidar empresas empregadoras de ex-alunos para vir à escola dar o testemunho do sucesso*”, o GAA, GIAA e GOA estão a preparar uma série de atividades para trazer empresários e ex-alunos à escola. As atividades compreendem oficinas/entrevistas/formação sobre necessidades de mercado de trabalho, construção de um CV, entrevistas de emprego, e ações de empreendedorismo. No que se refere à promoção de visitas de estudo às instalações das empresas, a Coordenação do Ensino Profissional, em colaboração com os Diretores de Curso e a Direção, procedeu ao levantamento de nomes de empresas onde trabalham ex-alunos. Um dos objetivos desse levantamento é promover visitas de estudo e outras atividades de formação. A realização anual dos inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos está a ser implementada pelos Serviços Administrativos da Escola e pela Equipa EQAVET/GCA. No caso dos empregadores de FCT, a estratégia para conseguir a participação de mais empregadores passou por pedir a intervenção dos Orientadores de FCT para procederem à sua aplicação. Continua a não ser fácil conseguir que a totalidade responda aos Inquéritos de Satisfação propostos. Estabelecer novas parcerias com as empresas é uma atividade que teve o seu início desde o primeiro período, pois foram estabelecidos contactos com empresas no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e com qualquer empresa que, no âmbito da sua atividade, possa articular com a escola em qualquer área de formação, contribuindo para a melhoria dos nossos serviços. Esta atividade tem sido feita, gradual e oportunamente, sobretudo com empresas que tenham interesse em ser entidades de acolhimento no âmbito de FCT. Foram também feitos contactos com outras empresas que articulam os seus serviços com os da Escola e que proporcionam a sua melhoria.

No **Objetivo Específico 3**, no que se refere à análise do perfil técnico dos alunos e das entidades empregadoras de acordo com os princípios definidos pela ANQEP, a Escola segue as diretrizes elencadas pela ANQEP. Estão a ser estabelecidos contactos com empregadores no sentido de apurar as competências e as habilidades que precisam que os alunos dominem. A formação ministrada é adequada às necessidades dos alunos, de acordo com a área de formação que frequentam. As planificações dos conteúdos, revistos anualmente pelos vários Departamentos Curriculares, são adequadas ao perfil técnico necessário. O Regulamento e a Caderneta do Aluno de FCT estão adequados ao que foi estabelecido pela ANQEP. São aplicados inquéritos de satisfação, incluídos na caderneta de FCT, e um outro, mais completo, aplicado pela Equipa GCA/EQAVET, no sentido de recolher as informações necessárias para se proceder a alterações que possam potenciar a melhoria contínua da formação. Para proceder ao registo da taxa de formandos empregados na área de formação, têm sido feitos contactos com os alunos que concluíram os cursos. No entanto, esta comunicação não tem sido facilitada, maioritariamente, por contactos não ativos. Os Serviços Administrativos têm tentado esse contacto e, à falta de informações, tem-se recorrido a contactos pessoais de Diretores de Curso, alunos e outros elementos da comunidade educativa, que os conhecem, no sentido de obter essa informação. Esta atividade está a ser monitorizada pelos Serviços Administrativos, no âmbito da aplicação do Projeto EQAVET, e pela Coordenação do Ensino Profissional, que está a criar uma base de dados.

Em todos os Indicadores (4a, 5a, 6a e 6b), tal como já foi anteriormente referido, os dados que a Equipa EQAVET recolheu são, agora, e comparativamente ao ano letivo anterior, mais precisos, e permitem observar, com mais certeza, possíveis desvios.

Os dados recolhidos encontram-se exarados na análise feita no relatório de avaliação e revisão.

### III – Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP, face ao balanço apresentado no ponto II

No que se refere ao resumo das atividades com implementação já iniciada, até ao final do terceiro período, apuramos, fruto da monitorização possível até ao momento, que foram implementadas várias atividades, constantes do Plano de Ação, o que consideramos ser já um ponto forte para a melhoria do sistema de ensino na Escola Profissional Agrícola Eng. Silva Nunes, Molares, Celorico de Basto.

De seguida, apresentamos as Áreas de Melhoria e respetivos Objetivos Específicos, onde é necessário atuar, assim como a Descrição desses Objetivos e Metas a Alcançar:

### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM 1 (5a)	1. Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.	O1	<p>Atingir os 53,5% de colocados no mercado de trabalho (trabalhar por conta própria ou a trabalhar por conta de outrem). No ciclo 2019-2022 a meta é atingir <b>53,5%</b>.</p> <p><b>Histórico:</b> Ciclo 2014-2017 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 52,46% Ciclo 2015-2018 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 47,9% Ciclo 2016-2019 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 65,4% Ciclo 2017-2020 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 49,2% Ciclo 2018-2021 - Taxa de colocados no mercado de trabalho: 44,23%</p>

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Conclusão (mês/ano)
AM 1	<b>INDICADOR 5 a)</b> Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar a promover a realização de sessões com empresários e especialistas nas diversas áreas de formação, para dinamizar sessões técnicas com os alunos;</li> <li>Reforçar a organizar visitas de estudo às empresas das diferentes áreas;</li> <li>Estabelecer novas parcerias com empresas da região.</li> </ul>	Setembro do ano civil do término do ciclo de formação.	Agosto do ano civil do término do ciclo de formação.

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP.

Com o objetivo de refletir sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos parceiros internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP, neste Relatório de Progressão Anual, procedemos, agora, ao registo das principais reflexões finais. Temos por objetivo debruçarmo-nos sobre desvios detetados ou situações que geram preocupação. Iniciaremos com a análise da monitorização de metas e/ou indicadores até à data. Continuaremos com a referência aos pontos fortes evidenciados, bem como com a referência a ações já implementadas, fruto da avaliação e revisão do Plano de Ação já realizada.

No âmbito dos resultados obtidos e patentes no ponto II deste relatório, relativos à monitorização de metas/indicadores, a avaliação permitiu aferir que continuam a ocorrer desvios no indicador 5a, relativo às *Parecerias com as Empresas*. Este indicador do Plano de Ação, que se refere a ciclos avaliativos que decorreram durante a pandemia, ainda apresenta desvios resultantes das restrições impostas e das suas consequências.

Em todos os indicadores estudados, a Equipa EQAVET teve a oportunidade de monitorizar todas as atividades realizadas e está a acompanhar a preparação, e/ou planeamento da sua implementação.

##### Os Relatores:

---

Fernando Eduardo dos Reis Fevereiro  
(Diretor)

---

Maria Manuela Correia Ferreira Teixeira de Castro Leal  
(Coordenadora da Equipa EQAVET/GCA)

Molares, julho de 2023